

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

CNPJ Nº 03.505.295/0001-46

### Relatório da Administração

**Senhores acionistas,** De acordo com as exigências legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em 31 de Maio de 2018, foi aprovada a compra do grupo TWG nos Estados Unidos pelo grupo econômico Assurant. No Brasil, as companhias permanecem separadas em suas atividades e demonstrações, apesar da integração já existente em sua gestão. A Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil, empresa pertencente ao The Warranty Group, apresentou, neste exercício de 2018, o montante de R\$ 350 milhões de prêmios emitidos líquidos (R\$ 353 milhões em dezembro de 2017), e prêmio ganho de R\$ 298 milhões (R\$ 236 milhões em dezembro de 2017). O lucro líquido antes dos impostos e participações, auferido no encerramento deste exercício totalizou o montante de R\$ 41

milhões (R\$ 7 milhões em dezembro de 2017). Os ativos totais da Seguradora representaram R\$ 797 milhões em 2018 (R\$ 851 milhões em dezembro de 2017). O estatuto social da Seguradora assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do exercício são deduzidos, antes de qualquer destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social. Em 2018 a Seguradora distribuiu dividendos no valor de R\$ 106 milhões. **Declaração de Capacidade Financeira:** Em atenção à Circular SUSEP nº 517/15, a Seguradora não possui títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". **Infraestrutura:** A Seguradora mantém seus investimentos em ferramentas que visam à melhoria da qualidade de sistemas e serviços e a satisfação

dos nossos clientes, contando sempre com o conhecimento e apoio de nossa matriz na criação de soluções e produtos adaptados aos conceitos de seguros comercializados no Brasil. **Governança Corporativa:** Seguindo as melhores práticas de governança corporativa, a Seguradora concentra esforços aperfeiçoando o sistema de controles internos e desenvolvendo novas ferramentas para a melhoria de seus processos operacionais. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos acionistas, corretores e segurados pela confiança com a qual fomos distinguidos, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados pela orientação e atenção dispensadas e aos nossos profissionais pela colaboração e dedicação prestadas.

Barueri, 27 de fevereiro de 2019

#### Balancos patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2018	2017		Nota explicativa	2018	2017
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>256.212</b>	<b>319.239</b>	<b>Circulante</b>		<b>368.778</b>	<b>356.152</b>
Disponível		4.877	5.627	Contas a pagar	4-c	20.912	33.757
Caixa e bancos	4-c,5	4.877	5.627	Obrigações a pagar	15	14.240	16.320
<b>Aplicações</b>		<b>27.044</b>	<b>66.251</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		1.737	7.419
Créditos das operações com seguros	4-c	12.728	57.876	Encargos trabalhistas		1.332	1.870
Prêmios a receber	4-c,7	12.728	57.323	Impostos e contribuições	13	2.751	2.648
Operações com seguradoras	7-b	-	553	Outras contas a pagar		852	5.500
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>401</b>	<b>48</b>	<b>Débitos de operações com seguros</b>	4-c	<b>13.466</b>	<b>37.423</b>
Títulos e créditos a receber	4-c	6.977	15.099	Prêmios a restituir		293	541
Títulos e créditos a receber	8	1	1.030	Corretores de seguros		13.173	36.882
Créditos tributários e previdenciários	9	6.777	13.831	<b>Depósitos de terceiros</b>	4-c	<b>25</b>	<b>37</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>199</b>	<b>238</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	4-c,11	<b>334.375</b>	<b>284.935</b>
Despesas antecipadas	17	50	86	Danos		319.036	274.100
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		<b>204.135</b>	<b>174.252</b>	Pessoas		15.339	10.835
Seguros	4-c,11	204.135	174.252	<b>Passivo não circulante</b>		<b>263.736</b>	<b>254.148</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>540.390</b>	<b>532.080</b>	Contas a pagar	4-c	10.877	8.245
Realizável a longo prazo		510.710	441.955	Obrigações a pagar	15	190	328
<b>Aplicações</b>		<b>338.424</b>	<b>248.719</b>	Tributos diferidos	9	10.687	7.917
Títulos e créditos a receber	4-c	20.661	34.750	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	4-c,11	<b>246.507</b>	<b>241.920</b>
Títulos e créditos a receber	8	13.044	27.436	Danos		245.726	240.846
Créditos tributários e previdenciários	9	2.432	4.079	Pessoas		781	1.074
Depósitos judiciais e fiscais	14	5.140	3.185	<b>Outros débitos</b>		<b>6.352</b>	<b>3.983</b>
Outros créditos operacionais		45	50	Provisões judiciais	14	6.352	3.983
Despesas antecipadas		-	6.687	<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>164.088</b>	<b>241.019</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		<b>151.625</b>	<b>151.799</b>	Capital social	16	127.389	127.389
Seguros	4-c,11	151.625	151.799	Reservas de lucros	16	20.669	99.641
<b>Imobilizado</b>		<b>465</b>	<b>613</b>	Ajustes de avaliação patrimonial		16.030	13.989
Bens móveis	10	464	609	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>796.602</b>	<b>851.319</b>
Outras imobilizações		1	4				
<b>Intangível</b>		<b>29.215</b>	<b>89.512</b>				
Outros intangíveis	10	29.215	89.512				
<b>Total do ativo</b>		<b>796.602</b>	<b>851.319</b>				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

#### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros Legal	Reserva de Lucros Estatutária	Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2016</b>	127.389	5.966	101.675	4.907	-	239.937
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	9.082	-	9.082
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.330	7.330
Reserva legal	-	366	-	-	(366)	-
Reservas estatutárias	-	-	(8.366)	-	8.366	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(15.330)	(15.330)
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2017</b>	127.389	6.332	93.309	13.989	-	241.019
Pagamento de dividendos	-	-	(106.365)	-	-	(106.365)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	2.041	-	2.041
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	41.131	41.131
Reserva legal	-	2.057	-	-	(2.057)	-
Reservas estatutárias	-	-	25.336	-	(25.336)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(13.738)	(13.738)
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2018</b>	127.389	8.389	12.280	16.030	-	164.088

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra moeda)

**1. Contexto operacional:** A Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil (doravante designada "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 11 de novembro de 1999, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda Rio Negro, nº 585 - 5º andar - Prédio Demini - 51 - parte e 52 - Alphaville - Barueri, Estado de São Paulo - e é subsidiária da TWG Warranty Group, Inc. A Seguradora opera em seguros de pessoas e ramos elementares, especificamente nos ramos Prestamista, Extensão de Garantia e Riscos Diversos, operando em todo o território nacional. Em Outubro de 2017, foi anunciado a compra da TWG Holding Limited e suas subsidiárias, pela Assurant, Inc. A transação foi concluída em Maio de 2018, aumentando sua expansão global para 21 países, e se tornando a segunda maior seguradora no ranking de garantia estendida, proteção auto e smartphones. Abaixo demonstramos a composição acionária da Seguradora:



As demonstrações financeiras da Seguradora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para divulgação de acordo com a resolução dos membros da diretoria em 27 de fevereiro de 2019. **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras:** (a) **Base de preparação:** As principais políticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar, estabelecido pela Circular 517/15 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado, exceto para os títulos disponíveis para venda, para os quais, o ajuste é registrado no Patrimônio Líquido. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período do julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. (b) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Seguradora. **2.2 Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora:** IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros: emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requi-

sitos sobre a contabilização de hedge. A norma entrou em vigor para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, mas ainda não foi aprovada pela SUSEP, que manteve o CPC 39. A IFRS 16 - "Leasing", emitida em janeiro de 2017, estabelece que todos os arrendamentos serão reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma entrou em vigor para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019, mas ainda não foi aprovada pela SUSEP. A IFRS 17 - Contratos de Seguros foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. A IFRS 17 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo permitida a aplicação antecipada. A Seguradora está avaliando os impactos. A Seguradora não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e a Seguradora não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Seguradora. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento na data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. b) **Auração do resultado operacional:** Os prêmios de seguros e cosseguros, e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o transcorrer da vigência do risco. Os prêmios a receber e os respectivos custos de aquisição são registrados pelo seu valor futuro, deduzidos dos juros a apropriar, que são reconhecidos pelo regime de competência como receitas financeiras quando aplicável. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial (NTA). As operações de cosseguro são contabilizadas com base nos contratos firmados com as congêneres. As despesas são reconhecidas quando incorridas conforme o período de competência. No caso do fornecimento de produtos, a Seguradora reconhece esse gasto como despesa quando tiver a posse ao que foi adquirido. No caso do fornecimento de serviços, a Seguradora reconhece o gasto como despesa quando recebe os serviços. c) **Ativos financeiros:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, determinada no reconhecimento inicial. As categorias são as seguintes: i. **Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Ativos financeiros designados no momento da aquisição, com a intenção de negociação ativa e frequente. Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante da Seguradora, e seus ganhos ou perdas decorrentes de variações do valor justo são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. **Determinação do valor justo:** O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBOvespa, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP-Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia. ii. **Títulos mantidos até o vencimento:** Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Seguradora, de acordo com a maturidade do título e são avaliados pelo

#### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	2018	2017
Prêmios emitidos	4-a, 18-a	350.293	353.289
(+/-) Variação das provisões técnicas de prêmios	18-b	(52.583)	(117.691)
<b>(=) Prêmios ganhos</b>	17	<b>297.710</b>	<b>235.598</b>
(-) Sinistros ocorridos	18-c	(34.926)	(33.236)
(-) Custo de aquisição	18-d	(189.288)	(146.936)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	18-e	(43.002)	(27.618)
(-) Despesas administrativas	18-f	(45.685)	(45.617)
(-) Despesas com tributos	18-g	(16.679)	(12.080)
(+) Resultado financeiro	18-h	38.405	32.474
<b>(=) Resultado operacional</b>		<b>6.535</b>	<b>2.585</b>
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes	22	71.077	(1)
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>	19	<b>77.612</b>	<b>2.584</b>
(-) Imposto de renda	19	(20.174)	3.301
(-) Contribuição social	19	(16.097)	2.131
(-) Participações sobre o lucro	19, 23	(210)	(686)
<b>(=) Lucro líquido</b>	16-d	<b>41.131</b>	<b>7.330</b>
(/) Quantidade de ações	16-d	2.279.022	2.279.022
<b>(=) Lucro líquido por ação - R\$</b>	16-d	<b>18,05</b>	<b>3,22</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

#### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2018	2017
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>41.131</b>	<b>7.330</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários	6-c	3.082	14.715
Imposto de renda e contribuição social sobre componentes de outros resultados abrangentes	9	(1.041)	(5.633)
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>		<b>2.041</b>	<b>9.082</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>43.172</b>	<b>16.412</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

#### Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2018	2017
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>41.131</b>	<b>7.330</b>
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	14.662	14.862
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	46.489	2.292
Ajuste de avaliação patrimonial	2.041	9.082
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.164)	(172)
Tributos diferidos	(7.721)	5.431
	<b>40.307</b>	<b>31.496</b>

#### Variações nas contas patrimoniais:

Ativos financeiros	(50.498)	(38.124)
Crédito das operações de seguros	59.959	(27.058)
Créditos fiscais e previdenciários	47.351	(9.069)
Depósitos judiciais e fiscais	(1.955)	1.189
Despesas antecipadas	6.723	739
Custos de aquisição diferidos	(29.709)	(76.096)
Títulos e Créditos a receber	14.393	-
Outras contas a pagar	(7.404)	(5.398)
Impostos e contribuições	(2.117)	9.683
Débitos das operações com seguros	(23.957)	17.592
Depósitos de terceiros	(12)	25
Provisões técnicas - seguros	54.027	117.187
Provisões judiciais	2.369	(1.534)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>150.608</b>	<b>27.962</b>
Impostos sobre o lucro pagos	(30.549)	(2.287)
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>120.059</b>	<b>27.962</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Pagamento pela Compra:		
Imobilizado	(666)	(331)
Intangível	(40)	(7.135)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(706)</b>	<b>(7.466)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Juros sobre capital próprio	(13.738)	(15.330)
Pagamento de dividendos	(106.365)	-
<b>Caixa consumido nas atividades de financiamentos</b>	<b>(120.103)</b>	<b>(15.330)</b>
<b>Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(750)</b>	<b>5.166</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	5.627	461
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	4.877	5.627
<b>Aumento/(Redução) Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(750)</b>	<b>5.166</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

seu valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras, calculados com base na taxa efetiva de juros dos respectivos títulos. iii. **Títulos disponíveis para venda:** Ativos financeiros que não se enquadram em nenhuma das definições anteriores. Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Seguradora, de acordo com a maturidade do título. Seus ganhos ou perdas decorrentes de variações do valor justo são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários. iv. **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Quando identificados prêmios vencidos há mais de sessenta dias, a Administração da Seguradora é responsável por traçar um plano de recuperação desses prêmios, incluindo a necessidade de eventuais ajustes por reduções ao valor recuperável. d) **Redução ao valor recuperável (ativos financeiros):** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo, é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de

continua →

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil - 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra moeda)

valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável), nos ativos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os prêmios de seguros também são testados quanto a sua recuperabilidade, e uma provisão para perda no valor recuperável relativa aos prêmios a receber é calculada com base na Circular SUSEP nº 544/16 - Artigo 6º parágrafo 3º que determina a provisão para redução ao valor recuperável dos prêmios a receber vencidos a mais de 60 dias, com adição da totalidade dos valores a receber referente a mesma contraparte. e) **Custos de aquisição diferidos:** Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que as respectivas receitas serão ganhas. f) **Ativo imobilizado e imóveis destinados a renda:** Os ativos imobilizados são mensurados ao valor de custo menos amortização acumulada, e, quando aplicável, redução pelo seu valor recuperável. Custos incorridos após a aquisição são ativados e reconhecidos como um ativo, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros sejam revertidos à Seguradora, e o custo é razoavelmente determinável. Outras despesas com reparos e manutenção de imobilizado são reconhecidas no resultado do período. Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear e os seguintes períodos de vida útil estimada são determinados em cada grupo de ativo:

Grupo de ativo	Vida útil estimada	% por ano
Móveis e utensílios	10 anos	10% a.a.
Veículos	5 anos	20% a.a.
Equipamentos	5 anos	20% a.a.
Outras Imobilizações	5 anos	20% a.a.

A Administração da Seguradora considerou adequada à sua realidade a manutenção dos prazos de estimativa de vida útil anterior à aplicação das normas contábeis advindas pela Lei nº 11.638/07, bem como considerou adequado não atribuir valor residual aos bens em virtude do histórico de ganhos irrelevantes no momento da alienação, troca ou descarte desses bens. g) **Ativo intangível:** Ativos intangíveis incluem o valor de softwares adquiridos de terceiros. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são avaliados por ocasião do reconhecimento inicial ao custo. Após o reconhecimento inicial, os ativos são mantidos ao custo, líquidos de amortização e perdas pelo valor recuperável acumulados. A amortização é calculada usando o método linear, no prazo de cinco anos. A Seguradora realiza a compra de exclusividade do canal de venda para estipulantes comercializar seus produtos. Estes contratos estão sendo contabilizados pela Seguradora em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível. O valor do desembolso financeiro atribuído para acesso a exclusividade do canal de venda é amortizada ao longo do período em que as respectivas receitas são ganhas. h) **Contratos de seguros:** As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no Pronunciamento Técnico CPC 11 - Contratos de seguros, referendado pela Circular nº 517/15 e suas posteriores alterações. A Administração procedeu às devidas análises dos contratos emitidos com base nas normas supracitadas e não identificou contratos classificados como contratos de investimento. i) **Operações de arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil ("leasing") são classificados em dois grandes grupos: "leasing" operacional e "leasing" financeiro. O fator determinante para essa classificação, conforme CPC 06 - Operação de Arrendamento Mercantil, é justamente a transferência dos riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem. **Arrendamentos Operacionais:** A Seguradora possui contrato de aluguel de andares na torre sul do Centro Empresarial Pereira Barreto em Santo André - SP, onde mantém sua sede administrativa, no qual será encerrado no primeiro semestre de 2019. A Seguradora, como arrendatária, determinou com base na avaliação dos termos e condições do contrato firmado, que não retém todos os riscos e benefícios associados à posse do imóvel e, portanto, contabiliza as operações como arrendamento operacional. Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato. O valor da despesa com operações de arrendamento operacional de imóveis está apresentada na demonstração do resultado na rubrica "Despesas administrativas - localização e funcionamento" (Vide Nota Explicativa nº 18-f). j) **Passivo circulante e não circulante:** Representado por passivos financeiros, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em bases "pró-rata die") incorridas até a data-base das demonstrações financeiras. k) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável no exercício excedente a R\$ 240; e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável vigente até 2018. Em 06 de outubro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.169/15, alterando a alíquota da CSLL de 15% para 20% no período de 01/09/2015 a 31/12/2018. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende aos impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de recolhimento (impostos correntes). O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se tornarem dedutíveis, baseando-se nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias não dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados mensalmente e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. l) **Avaliação de passivos originados de contratos de seguros:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP, e são assim resumidas: i. **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** A PPNG é constituída pela parcela de prêmio e das despesas de comercialização, líquidas de cosseguro, correspondente ao período de risco a decorrer, calculado pelo método "pró-rata die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A PPNG passou a considerar como data-base para sua constituição a menor data entre a emissão e o início de vigência do risco, seguindo as definições contidas na Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações. ii. **Provisão de Prêmios não Ganhos para Riscos Vigentes, mas Não Emitidos (PPNG - RVNE):** A PPNG-RVNE, para os ramos 0195 e 0524 é calculada por método estatístico que se utiliza de triângulos de "run-off" dos prêmios retidos dessas carteiras da Seguradora e o intervalo médio de tempo transcorrido entre o início de vigência do seguro e a data de emissão da apólice. Para os demais ramos a Seguradora utiliza a metodologia estabelecida pela Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações. iii. **Provisão de Sinistros a liquidar (PSL):** A PSL é constituída por estimativa de pagamentos prováveis determinadas com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão de sinistros a liquidar administrativa é destinada à cobertura dos valores a pagar dos sinistros ocorridos e avisados até a data-base das demonstrações financeiras, sendo constituída com base nas notificações de sinistros, caso a caso. A provisão de sinistros a liquidar judicial é reavaliada periodicamente e contabilizada com base na opinião do departamento jurídico sobre o provável resultado dos processos judiciais, e ainda em fatores obtidos a partir do histórico da Seguradora, calculados levando em consideração a probabilidade de perda do processo, o desembolso financeiro esperado e a natureza do processo judicial. iv. **Provisão de**

**Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR):** Para os ramos de garantia estendida - automóveis, extensão de garantia patrimonial e prestamista individual; o IBNR é calculada de acordo com a metodologia prevista em nota técnica atuarial. Para os demais ramos, o cálculo foi realizado segundo o disposto na Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações. v. **Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados (IBNER):** O IBNER é um ajuste agregado dos sinistros avisados e não pagos. Após análise dos fluxos de avisos e pagamentos de sinistro efetuados pela Seguradora, realizada através de metodologia estatística de triângulos de "run-off", a Seguradora não identificou a necessidade de constituição desta provisão. vi. **Custos Iniciais de Contratação (CIC):** Conforme Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações, a Seguradora pode constituir em conta redutora da PPNG a recuperação dos Custos Iniciais de Contratação. A Seguradora optou em não constituir essa provisão no período. vii. **Provisão Complementar de Cobertura (PCC):** Deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. viii. **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** Deve ser constituída para a cobertura dos valores esperados relativos às despesas relacionadas a sinistros. m) **Teste de Adequação dos Passivos - TAP (LAT - Liability Adequacy Test):** Em conformidade com as disposições da Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações, de julho de 2015, a Seguradora realizou o teste de adequação dos passivos (TAP) para os contratos de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2018. O teste foi realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes na data-base de 31 de dezembro de 2018. A Seguradora não possui contratos de resseguro. As projeções abrangem as provisões existentes na mesma data-base, despesas administrativas e relacionadas aos sinistros, além dos impostos. As premissas de sinistralidade, despesas e prêmios futuros adotadas no teste tem como base as informações históricas da Seguradora. Os percentuais de sinistralidade adotados estão demonstrados abaixo:

Ramos	Sinistralidade
0171	23,78%
0195	14,28%
0524	10,71%
0977	5,49%
1377	5,49%

As estimativas de fluxos de caixa estão em valores nominais e as taxas de desconto utilizadas encontram-se na ETTJ livre de risco pre-fixada estabelecida pela SUSEP na posição em 31 de dezembro de 2018. Após análise atuarial com referência à data-base, verificou-se que não há necessidade de constituição de uma provisão complementar de cobertura (PCC). n) **Benefícios aos empregados:** i. **Obrigações de curto prazo:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados, são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. ii. **Obrigações por aposentadorias:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios sob o qual a Seguradora paga contribuição fixa para uma entidade separada, no caso a Itaú Previdência S.A. e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados aos empregados. iii. **Benefícios pós-emprego:** A Seguradora realizou um detalhado estudo, no qual foram projetados os custos do plano de saúde, oferecido pela Seguradora, até sua extinção. A projeção foi dividida em dois momentos: (1) durante o período de vínculo empregatício; e (2) após o desligamento da empresa, incluindo aposentadoria. Após a realização do estudo, foi constatada a necessidade de constituição de reserva, que foi registrada na rubrica "Passivo não circulante - contas a pagar". o) **Outras provisões e passivos contingentes:** Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Seguradora, com relação às probabilidades de perda. Estas são provisionadas quando mensuráveis e quando a probabilidade de perda é avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 25, com exceção das contingências relacionados a sinistros em que a Seguradora segue as estimativas conforme previsto no CPC 11 e Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente, resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados. p) **Avaliação de ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. q) **Resultado por ação:** O resultado do exercício de 2018 é de lucro de R\$ 41.131 (lucro de R\$ 7.330 em dezembro de 2017), obtendo um lucro líquido por ação de R\$ 18,05 (lucro de R\$ 3,22 em dezembro de 2017). 4. **Política de gerenciamento de riscos:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros: Risco de Seguro, Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado e Risco de Capital. **Estrutura de Gerenciamento de Riscos:** O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as áreas da Seguradora, dentro do conceito de governança corporativa que abrange desde a alta administração até as diversas áreas de negócios na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de controles internos, auditoria interna e compliance, que tem o objetivo de assegurar que as diretrizes da matriz sejam cumpridas em consonância com os requerimentos do órgão regulador. a) **Risco de Seguro:** O principal risco para a Seguradora nos contratos de seguro é o de que sinistros e todos os pagamentos efetivos de despesas relacionadas com sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela taxa de sinistralidade, frequência e severidade (custo médio) dos sinistros. Assim, o objetivo da Seguradora é o de assegurar a disponibilidade de provisões suficientes para cobrir esses passivos. Neste contexto, as provisões técnicas são parte integrante e indispensável do mecanismo do seguro, sendo constituídas mensalmente pela Seguradora. Em vista da natureza das várias modalidades de operações da Seguradora, as provisões técnicas não são todas da mesma natureza mas tem como principal objetivo a garantia da estabilidade econômico-financeira da Seguradora. Os riscos de apólices de seguro dos ramos elementares perduram, em geral, por vinte e um meses e os riscos mais significativos referem-se à garantia estendida patrimonial, compreendendo o seguro de garantia estendida para bens eletroeletrônicos em geral, portáteis e similares. Para contratos de seguro de pessoas, os riscos mais significativos resultam de contratos de seguro prestamista, onde é garantido o pagamento total ou parcial da dívida no caso de ocorrência do evento coberto. A variabilidade de riscos é melhorada por meio de seleção criteriosa e implementação de diretrizes sobre a estratégia de subscrição, onde o processo de precificação é realizado baseado em análise técnica de rentabilidade, considerando parâmetros pre-fixados aplicados à tarifação definida pela Seguradora. **Principais premissas:** A principal premissa relativa às estimativas de passivos toma como parâmetro inicial se a evolução de sinistros futuros da Seguradora seguirá um padrão semelhante ao dos sinistros passados. Isso posto, são abordadas premissas relativas a: • Custo médio de sinistros; • Custo de tratamento de sinistros, contemplando todas as despesas relacionadas para a regulação e liquidação do sinistro; e • Fatores de inflação sobre o valor e número de sinistros para cada período. Julgamentos qualitativos adicionais são necessários para avaliar a extensão em que tendências passadas possam não mais se aplicar no futuro, por exemplo: ocorrência única de um evento, mudanças nos fatores de mercado (como comportamento do público em relação à reclamação de indenizações), condições econômicas, composição de carteira, distribuição regional, perfil de consumidores e produtos, condições específicas de apólice e procedimentos de tratamento de sinistros. Julgamentos técnicos são também empregados para avaliar a extensão em que os fatores externos, como decisões judiciais e legislação governamental, afetam estas estimati-

vas. Outras importantes circunstâncias que afetam a confiabilidade de premissas incluem, por exemplo, a variação nas taxas de juros e os atrasos de liquidação de sinistros. São definidas, sempre que necessário, mudanças na metodologia de cálculo das provisões e a revisão dos procedimentos de cálculo para tomada de decisão. Essas medidas contribuem para manter as provisões técnicas em níveis adequados. Além desses controles, a Seguradora dispõe de modelos atuariais internos para apurar o capital econômico, por causa da subscrição. Esses modelos apuram o valor em risco para cada ramo de negócio e permitem uma gestão mais eficaz do risco, uma vez que possibilitam quantificar os ganhos ou as perdas na adoção de novos planos de ação para controlar ou mitigar os riscos de subscrição. Os modelos atuariais produzem resultados para avaliar os riscos de subscrição e crédito, e são estruturados de forma a mensurar tanto os riscos de precificação quanto o risco de erro na constituição das provisões técnicas. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios diretos subscritos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Grupo de Ramos*	Patrimonial		Automóveis		Pessoas		Total	
	90%	%	2%	%	8%	%	100%	%
Região Geográfica								
Centro-Oeste	16.352	5%	456	8%	516	2%	17.324	5%
Nordeste	106.954	34%	872	16%	566	2%	108.392	31%
Norte	21.094	7%	1.844	34%	917	3%	23.855	7%
Sudeste	141.366	45%	2.250	41%	18.196	60%	161.812	46%
Sul	28.613	9%	31	1%	10.266	34%	38.910	11%
<b>Total</b>	<b>314.379</b>		<b>5.453</b>		<b>30.461</b>		<b>350.293</b>	

Ramo	Patrimonial		Automóveis		Pessoas		Total	
	94%	%	1%	%	5%	%	100%	%
Região Geográfica								
Centro-Oeste	17.545	5%	254	5%	90	1%	17.889	5%
Nordeste	107.933	33%	749	15%	275	2%	108.957	31%
Norte	12.830	4%	1.973	38%	518	3%	15.321	4%
Sudeste	164.486	50%	2.163	42%	5.940	36%	172.589	49%
Sul	28.874	9%	11	0%	9.648	59%	38.533	11%
<b>Total</b>	<b>331.668</b>		<b>5.150</b>		<b>16.471</b>		<b>353.289</b>	

\* Os grupos de ramos são compostos por: Patrimonial: 0171 - Riscos Diversos e 0195 - Extensão de Garantia Patrimonial, Automóveis: 0542 - Assistência e Outras Coberturas e 0524 - Extensão de Garantia Automóveis. Pessoas: 0977 - Prestamista e 1377 - Prestamista Individual. b) **Análise de sensibilidade:** Para mensuração de impactos dos riscos de seguro são realizados testes de sensibilidade. A tabela a seguir apresenta o impacto gerado pelas análises de sensibilidade do modelo, tanto contra o resultado acumulado do ano, quanto sobre o Patrimônio Líquido Ajustado. Os impactos produzidos tanto com o aumento da sinistralidade quanto com o aumento da despesa administrativa estão demonstrados a seguir:

Grupo de Ramos **	Teste de Sensibilidade	Grupo	Passivo	Impacto no Resultado		Impacto no PLA	
				Resultado	%	PLA	%
Aumento de 5% na sinistralidade		Danos	(1.719)	(4,18%)	(1,05%)		
		Pessoas	(27)	(0,07%)	(0,02%)		
Aumento de 5% DA		Danos	(2.085)	(5,07%)	(1,28%)		
		Pessoas	(200)	(0,49%)	(0,12%)		

Para efeito de comparação, reproduzimos abaixo o mesmo teste publicado em dezembro de 2017.

Grupo de Ramos **	Teste de Sensibilidade	Grupo	Passivo	Impacto no Resultado		Impacto no PLA	
				Resultado	%	PLA	%
Aumento de 5% na sinistralidade		Danos	(1.627)	(22,20%)	(1,07%)		
		Pessoas	(35)	(0,47%)	(0,02%)		
Aumento de 5% DA		Danos	(2.191)	(29,89%)	(1,44%)		
		Pessoas	(90)	(1,23%)	(0,06%)		

\*\* Os grupos de ramos são compostos por: Patrimonial: 0171 - Riscos Diversos e 0195 - Extensão de Garantia Patrimonial, Automóveis: 0542 - Assistência e Outras Coberturas e 0524 - Extensão Garantia Automóveis. Pessoas: 0977 - Prestamista e 1377 - Prestamista Individual. c) **Risco financeiro:** i. **Risco de crédito:** A Seguradora baseia-se na Circular nº 544/16 para constituição da redução ao valor recuperável conforme nota explicativa 3-d, e procedimentos que visam mitigar sua exposição ao risco de crédito. O risco de crédito atribuído aos saldos de segurados ocorridos a partir da falta de pagamento de prêmios somente perdurará durante o prazo de carência especificado na apólice até o vencimento, quando a apólice de seguro será paga ou liquidada. A avaliação do risco pelo vencimento das apólices é apresentada na nota explicativa 7-c. A Seguradora também adota como política de investimentos, a concentração de seus investimentos em títulos públicos federais, ou em fundos de renda fixa compostos por 100% de títulos públicos federais. Desta forma a única exposição ao risco de crédito nos investimentos é o risco sistêmico do país. Em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as avaliações de risco das Agências de Classificação de Risco de Crédito, reconhecidas internacionalmente, 100% da carteira de investimento está classificada com o "rating BB-" (parâmetros de proteção adequado).

*Classificação do Título	Rating	
	2018	2017
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		
LTN	BB-	BB-
NTN-B	BB-	BB-
NTN-F	BB-	BB-
Fundos de investimentos - Abertos	BB-	BB-
Títulos de capitalização	Sem rating	Sem rating

\*Fonte: <https://www.standardandpoors.com>. ii. **Risco de liquidez:** A política de risco de liquidez estabelece a avaliação e a determinação do que constitui esse tipo de risco para a Seguradora. A conformidade com a política é monitorada, e exposições e transgressões são apresentadas para a Administração. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente.

Até um ano	1 - 5 anos	2018		2017	
		Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Ativos financeiros</b>					
Ativos financeiros disponíveis para venda	27.044	338.424	365.468	314.970	
Caixa e equivalentes de caixa	4.877	-	4.877	5.627	
Crédito das operações de seguros	12.728	-	12.728	57.876	
Títulos e créditos a receber	200	13.089	13.289	31.399	
Depósitos judiciais	-	5.140	5.140	-	
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>44.849</b>	<b>356.653</b>	<b>401.522</b>	<b>410.412</b>	
<b>Passivos financeiros</b>					
Débitos de operações de seguros	13.465	-	13.465	37.423	
Depósitos de terceiros	25	-	25	37	
Contas a pagar e outros valores a pagar	20.913	191	21.104	34.085	
Provisão de Sinistro a Liquidar	6.514	947	7.461	5.853	
*Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados - IBNR	2.505	245	2.750	2.842	
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>43.422</b>	<b>1.383</b>	<b>44.805</b>	<b>80.241</b>	

\*Os valores de Provisão de Sinistro a Liquidar - PSL e Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados - IBNR estão demonstrados na nota 11 a. **Gerenciamento do risco de liquidez:** É realizado pelo Departamento Financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **Controle do risco de liquidez:** São elaboradas análises de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros. Apesar dos ativos financeiros de curto prazo apresentarem saldo inferior aos passivos financeiros de curto prazo, a Seguradora possui investimentos classificados como "Disponíveis para venda", que podem ser resgatados quando necessário, visando mitigar a exposição da companhia ao risco de liquidez.



-☆ continuação

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil - 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra moeda)

**Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A Administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

**iii. Risco de mercado:** O risco de mercado compreende duas modalidades de risco: Taxa de câmbio (risco de moeda) e taxa de juros de mercado (risco de taxa de juros). - *Risco de taxa de câmbio:* As transações da Seguradora são realizadas em Reais, portanto ela não está exposta ao risco de moeda. - *Risco de taxa de juros de mercado:* Os instrumentos de renda fixa expõem a Seguradora ao risco de juros a valor justo. A política adotada pela Seguradora considera que os investimentos disponíveis para venda e sua contabilização pela curva, minimiza o efeito de possíveis variações da taxa de juros no resultado. *Sensibilidade as taxas de juros:* A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Utilizamos como premissa a variação de 1 ponto percentual na taxa básica de juros, e calculamos o impacto causado no preço dos títulos públicos federais pré-fixados, através das metodologias de cálculo do Preço Unitário de cada tipo de ativo. A partir desta simulação de preços ajustados para a nova taxa de juros, foi possível calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, conseqüentemente, o impacto no lucro antes dos impostos e no patrimônio líquido. Por apontarmos a valorização destes ativos pela curva, não identificamos variações no lucro antes dos impostos, haja vista que as variações de taxa de juros e mercado afetarão somente o cálculo do ajuste a variação de mercado, com contrapartida no patrimônio líquido.

Classe de ativo	Varição das premissas	Impacto sobre o patrimônio líquido - 2018	Impacto sobre o patrimônio líquido - 2017
Ativos pré-fixados - Públicos	Aumento de 1pp na taxa SELIC	(19.274)	(15.018)
Ativos pré-fixados - Públicos	Redução de 1pp na taxa SELIC	(10.995)	(6.516)
Ativos pós-fixados - Públicos	Aumento de 1pp na taxa SELIC	(82)	(78)
Ativos pós-fixados - Públicos	Redução de 1pp na taxa SELIC	45	(30)

**iv. Gerenciamento de capital:** O gerenciamento de capital da Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido conforme a Resolução CNSP nº 343/16. Nos termos da Resolução CNSP nº 343/16 o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito, operacional e mercado). A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora. A Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na nota explicativa 16-e, com o cálculo do capital mínimo regulatório da Seguradora em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

5. Disponível:	2018	2017
Caixa	5	5
Banco	4.872	5.622
Total de caixa e equivalentes de caixa	4.877	5.627

**6. Aplicações:** a) Composição dos títulos e valores mobiliários: A carteira de aplicações da Seguradora é composta de acordo com a tabela abaixo:

Classificação do título	Valor mercado	Valor curva	Valor MTM	Repre-		Inde-	Juros
				sentativi-	dade (%)		
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
LTN	7.101	7.101	-	2%	PRE	6%	
LTN	33.786	33.304	482	10%	PRE	8%	
LTN	3.852	3.851	1	1%	PRE	10%	
LTN	7.271	7.270	1	2%	PRE	12%	
<b>Total LTN</b>	<b>52.010</b>	<b>51.526</b>	<b>484</b>	<b>15%</b>			
NTN-B	3.756	3.720	36	1%	IPCA	4%	
<b>Total NTN-B</b>	<b>3.756</b>	<b>3.720</b>	<b>36</b>	<b>1%</b>			
NTN-F	3.784	3.784	-	1%	PRE	7%	
NTN-F	52.387	51.457	930	14%	PRE	9%	
NTN-F	37.531	35.945	1.586	10%	PRE	10%	
NTN-F	79.109	72.760	6.349	22%	PRE	11%	
NTN-F	53.908	49.615	4.293	15%	PRE	12%	
NTN-F	40.972	35.674	5.298	11%	PRE	13%	
NTN-F	17.343	14.783	2.560	5%	PRE	14%	
NTN-F	21.001	15.820	5.181	6%	PRE	16%	
<b>Total NTN-F</b>	<b>306.035</b>	<b>279.838</b>	<b>26.197</b>	<b>84%</b>			
<b>Fundos de investimentos -</b>							
Abertos	3.634	3.634	-	1%	N/A	-	
Títulos de capitalização	33	33	-	0%	N/A	-	
<b>Total</b>	<b>365.468</b>	<b>338.751</b>	<b>26.717</b>	<b>100%</b>			
<b>Circulante</b>	<b>27.044</b>						
<b>Não Circulante</b>	<b>338.424</b>						

Classificação do título	Valor mercado	Valor curva	Valor MTM	Repre-		Inde-	Juros
				sentativi-	dade (%)		
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
LTN	32.402	31.513	889	10%	PRE	12%	
LTN	3.608	3.494	114	1%	PRE	10%	
<b>Total LTN</b>	<b>36.010</b>	<b>35.007</b>	<b>1.003</b>	<b>11%</b>			
NTN-B	7.539	7.441	98	2%	IPCA	5%	
<b>Total NTN-B</b>	<b>7.539</b>	<b>7.441</b>	<b>98</b>	<b>2%</b>			
NTN-F	52.876	48.973	3.903	17%	PRE	12%	
NTN-F	15.277	15.202	75	5%	PRE	10%	
NTN-F	78.469	74.240	4.229	25%	PRE	13%	
NTN-F	16.793	14.471	2.322	6%	PRE	14%	
NTN-F	20.148	15.420	4.728	6%	PRE	16%	
NTN-F	77.680	74.210	3.470	25%	PRE	11%	
NTN-F	3.487	3.415	72	2%	PRE	9%	
<b>Total NTN-F</b>	<b>264.730</b>	<b>245.931</b>	<b>18.799</b>	<b>86%</b>			
<b>Fundos de investimentos -</b>							
Abertos	2.622	2.622	-	1%	N/A	-	
Títulos de capitalização	30	30	-	0%	N/A	-	
Ações de sociedade de capital	4.039	304	3.735	1%	N/A	-	
<b>Total</b>	<b>314.970</b>	<b>291.335</b>	<b>23.635</b>	<b>100%</b>			
<b>Circulante</b>	<b>66.251</b>						
<b>Não Circulante</b>	<b>248.719</b>						

O valor de mercado das quotas de fundos de investimento financeiro, foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimentos, nos quais a Seguradora aplica seus recursos. O valor de mercado dos títulos classificados como disponível para venda, foi calculado com base no "Preço Unitário de Mercado" em 2018 e 2017, informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. b) Estimativa de valor justo: A divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo, é realizada com base nos seguintes critérios: • *Nível 1:* preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • *Nível 2:* inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • *Nível 3:* inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela a seguir demonstra a mensuração do valor justo dos ativos financeiros por níveis:

Instrumentos financeiros disponíveis para venda	Nível	Sem Ven-		De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Custos mais Rendimentos		MTM
		cimento/ De 1 a 30 dias	De 31 a 90 dias			Total	Rendimentos	
LTN	1	18.225	-	-	33.785	52.010	51.526	484
NTN-B	1	-	-	-	3.756	3.756	3.720	36
NTN-F	1	5.152	-	-	300.883	306.035	279.838	26.197
Fundos de investimento - Abertos	2	3.634	-	-	-	3.634	3.634	-
Título de capitalização	N/A	33	-	-	-	33	33	-
<b>Total</b>		<b>27.044</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>338.424</b>	<b>365.468</b>	<b>338.751</b>	<b>26.717</b>

Instrumentos financeiros disponíveis para venda	Nível	Sem Ven-		De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Custos mais Rendimentos		MTM
		cimento/ De 1 a 30 dias	De 31 a 90 dias			Total	Rendimentos	
LTN	1	12.997	-	-	23.013	36.010	35.007	1.003
NTN-B	1	-	-	-	7.539	7.539	7.441	98
NTN-F	1	39.024	-	-	225.706	264.730	245.931	18.799
Fundos de investimento - Abertos	2	2.622	-	-	-	2.622	2.622	-
Título de capitalização	N/A	30	-	-	-	30	30	-
*Ações de sociedade de capital	1	4.039	-	-	-	4.039	304	3.735
<b>Total</b>		<b>58.712</b>	<b>7.539</b>	<b>248.719</b>	<b>314.970</b>	<b>291.335</b>	<b>23.635</b>	

\*Em Junho de 2018 foram vendidos a totalidade de ações do IRB. c) **Movimentação das aplicações financeiras:** Apresentamos abaixo a movimentação das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

**7. Prêmios a receber:** a) Detalhamento dos prêmios a receber por ramo e por prazo de vencimento, brutos da redução ao valor recuperável:

Ramos	A Vencer											Total
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 540 dias	541 a 720 dias	721 a 900 dias	901 a 1080 dias	1081 a 1260 dias	Acima de 1260 dias	
0171 - Riscos diversos	222	-	-	-	-	78	16	8	-	35	-	359
0195 - Extensão garantia patrimonial	6.860	564	-	-	-	-	26	2	209	511	1.022	9.194
0524 - Extensão garantia automóvel	103	91	117	60	39	-	-	47	13	13	6	489
0977 - Prestamista	1.406	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.406
1377 - Prestamista individual	2.962	-	-	-	-	37	104	-	-	-	1	3.104
<b>Total geral</b>	<b>11.553</b>	<b>655</b>	<b>117</b>	<b>60</b>	<b>39</b>	<b>115</b>	<b>146</b>	<b>57</b>	<b>222</b>	<b>560</b>	<b>1.028</b>	<b>14.552</b>

Ramos	A Vencer											Total
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 540 dias	541 a 720 dias	721 a 900 dias	901 a 1080 dias	1081 a 1260 dias	Acima de 1260 dias	
0171 - Riscos diversos	176	-	-	-	-	9	33	-	-	-	-	218
0195 - Extensão garantia patrimonial	49.015	967	3	-	-	3	1.701	7	3	10	724	51.333
0524 - Extensão garantia automóvel	535	100	142	87	30	-	-	78	32	50	18	1.072
0977 - Prestamista	918	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	918
1377 - Prestamista individual	4.664	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	4.704
<b>Total geral</b>	<b>54.308</b>	<b>967</b>	<b>145</b>	<b>87</b>	<b>30</b>	<b>52</b>	<b>1.734</b>	<b>85</b>	<b>35</b>	<b>60</b>	<b>742</b>	<b>58.245</b>

\*A faixa de prêmios a vencer de 0 a 30 dias incluem os Prêmios de Riscos Vigentes e Não Emitidos - RVNE, no total de R\$ 3.751 (R\$ 2.830 em dezembro de 2017). b) **Movimentação dos prêmios a receber:**

Saldo em 31 de dezembro 2017	2018	2017
(+) Prêmios emitidos	57.323	349.371
(+) Prêmios de Riscos Vigentes Não Emitidos	922	62.556
(+) IOF	(456.667)	(777)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	(777)	(777)
<b>Saldo em 31 de Dezembro 2018</b>	<b>12.727</b>	

c) **Provisão para redução ao valor recuperável:** A provisão para redução ao valor recuperável é constituída pelo valor dos prêmios a receber, inclusive pelas parcelas vencidas, dos estipulantes com parcelas vencidas há mais de 60 dias, deduzidas das comissões, dos impostos sobre operações financeiras - IOF e dos acordos em parcelamento, em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas dos prêmios a receber, de acordo com Circular SUSEP nº 544/16. Conforme comunicado técnico emitido pela SUSEP em novembro de 2015, as deduções são efetuadas diretamente nas respectivas contas contábeis de prêmios, comissões e IOF. O valor registrado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 1.824 (R\$ 1.045 em 31 de dezembro de 2017). Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta. A Seguradora recebe em média 98% dos seus prêmios à vista. A tabela a seguir apresenta a provisão para redução ao valor recuperável por ramo e vencimento dos créditos de seguros:

Ramos	Entre 61 a 120 dias					Entre 121 a 180 dias					Entre 181 a 365 dias					Total
	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 540 dias	541 a 720 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 540 dias	541 a 720 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 540 dias		
0195 - Extensão garantia patrimonial	(2)	(209)	(511)	(1.022)	(1.744)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	
0524 - Extensão garantia automóvel	(48)	(13)	(13)	(6)	(80)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(48)	
<b>Total RVR - Seguros</b>	<b>(50)</b>	<b>(222)</b>	<b>(524)</b>	<b>(1.028)</b>	<b>(1.824)</b>											
<b>Cosseguro</b>																
0993 - Vida em grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total RVR - Operações com seguros</b>	<b>(50)</b>	<b>(222)</b>	<b>(524)</b>	<b>(1.028)</b>	<b>(1.824)</b>											

Ramos	Entre 61 a 120 dias					Entre 121 a 180 dias					Entre 181 a 365 dias					Total
	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 540 dias	541 a 720 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 540 dias	541 a 720 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 540 dias		
0195 - Extensão garantia patrimonial	(7)	(3)	(10)	(724)	(745)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	
0524 - Extensão garantia automóvel	(78)	(32)	(50)	(18)	(177)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78)	
<b>Total RVR - Seguros</b>	<b>(85)</b>	<b>(35)</b>	<b>(60)</b>	<b>(742)</b>	<b>(922)</b>											
<b>Cosseguro</b>																
0993 - Vida em grupo	-	-	-	(123)	(123)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total RVR - Operações com seguros</b>	<b>(85)</b>	<b>(35)</b>	<b>(60)</b>	<b>(865)</b>	<b>(1.045)</b>											

**8. Títulos e créditos a receber:** Em títulos e créditos a receber está registrado o valor de R\$ 13.044 (R\$ 27.436 em dezembro de 2017), em virtude do encerramento do contrato de exclusividade do canal de venda com um representante de seguros, uma vez

continuação

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil - 31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra moeda)

**10. Imobilizado e intangível:** As tabelas abaixo apresentam a conciliação da movimentação do ativo imobilizado e intangível por grupo:

Descrição	Imobilizado			Depreciação		
	Saldo residual 2017	Aquisições	Baixas	Despesa depreciada 2018	Saldo residual 2018	Custo Total 2018
Móveis e utensílios	163	-	-	(35)	128	322
Equipamentos	446	14	(3)	(121)	336	3.360
Outras imobilizações	4	-	-	(3)	1	34
Imobilizações em curso	-	652	(652)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>613</b>	<b>666</b>	<b>(655)</b>	<b>(159)</b>	<b>465</b>	<b>3.716</b>

Descrição	Intangível			Amortização		
	Saldo residual 2017	Aquisições	Baixas**	Despesa amortização 2018	Saldo residual 2018	Custo Total 2018
Software	380	-	-	(125)	255	1.906
Intangível	3	-	-	-	3	3
Outros Intangíveis	89.063	-	(46.308)	(14.378)	474	28.851
Intangíveis em curso	66	40	-	-	106	106
<b>Total</b>	<b>89.512</b>	<b>40</b>	<b>(46.308)</b>	<b>(14.503)</b>	<b>474</b>	<b>29.215</b>

\* Valor devido à devolução parcial de amortização de vendas posteriores referente ao acordo de compra do canal de ponto de venda. \*\* Baixa referente a venda do canal de ponto de venda. **11. Provisões técnicas de seguros e custos de aquisição diferidos:** a) Detalhamento das provisões técnicas e custos de aquisição diferidos por ramo - seguros e cosseguros:

Ramos Danos	Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG		Sinistros à Liquidar - PSL		Provisão de Despesa Relacionada - PDR		Sinistros Ocorridos mas Não Avisados - IBNR		Custos de Aquisição Diferidos - DAC	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
0195 - Extensão de garantia	541.574	494.875	6.569	4.910	37	98	2.384	2.510	336.721	311.738
0524 - Extensão de garantia automóvel	12.708	11.848	195	90	1	3	56	81	6.399	5.624
0171 - Riscos diversos	1.069	488	145	25	-	-	23	18	486	243
0542 - Assistência e outras coberturas automóvel	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total circulante</b>	<b>555.352</b>	<b>507.211</b>	<b>6.909</b>	<b>5.025</b>	<b>38</b>	<b>101</b>	<b>2.463</b>	<b>2.609</b>	<b>343.606</b>	<b>317.605</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>310.423</b>	<b>266.969</b>	<b>6.241</b>	<b>4.561</b>	<b>38</b>	<b>101</b>	<b>2.334</b>	<b>2.469</b>	<b>192.260</b>	<b>166.095</b>
<b>Pessoas: 0977 - Prestamista</b>	<b>5.402</b>	<b>2.307</b>	<b>117</b>	<b>96</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>92</b>	<b>14</b>	<b>4.698</b>	<b>1.983</b>
0982 - Acidentes pessoais - coletivo	-	-	21	26	2	1	20	6	-	-
0993 - Vida em grupo	-	-	151	489	3	12	-	-	-	-
1377 - Prestamista individual	9.866	8.519	264	217	4	6	175	213	7.456	6.463
<b>Total circulante</b>	<b>14.883</b>	<b>10.436</b>	<b>553</b>	<b>828</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>287</b>	<b>233</b>	<b>12.154</b>	<b>8.446</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>385</b>	<b>390</b>	<b>280</b>	<b>660</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>116</b>	<b>24</b>	<b>279</b>	<b>289</b>
<b>Total</b>	<b>570.620</b>	<b>518.037</b>	<b>7.462</b>	<b>5.853</b>	<b>50</b>	<b>123</b>	<b>2.750</b>	<b>2.842</b>	<b>355.760</b>	<b>326.051</b>
<b>Total circulante</b>	<b>325.306</b>	<b>277.405</b>	<b>6.514</b>	<b>4.729</b>	<b>50</b>	<b>123</b>	<b>2.505</b>	<b>2.678</b>	<b>204.135</b>	<b>174.252</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>245.314</b>	<b>240.632</b>	<b>948</b>	<b>1.124</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>245</b>	<b>164</b>	<b>151.625</b>	<b>151.799</b>
<b>Total</b>	<b>570.620</b>	<b>518.037</b>	<b>7.462</b>	<b>5.853</b>	<b>50</b>	<b>123</b>	<b>2.750</b>	<b>2.842</b>	<b>355.760</b>	<b>326.051</b>

b) **Movimentação das provisões técnicas:** As tabelas a seguir apresentam a movimentação das provisões técnicas e dos custos de aquisição diferidos para o balanço encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Saldo do Início do Período	Provisão para Prêmios Não Ganhos - PPNG		Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL		Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados - IBNR		Custo de Aquisição Diferidos - DAC	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Constituição/Reversão	518.037	518.037	5.853	5.853	123	123	2.842	2.842
Diferimento pelo risco ocorrido (297.710)	350.293	-	-	-	-	-	-	218.997
Aviso de sinistro - Constituições e Reversões	-	-	48.417	-	308	-	(92)	-
Pagamento de sinistro/benefícios	-	(33.361)	-	-	(375)	-	-	-
Cancelamento	-	(13.447)	-	-	(6)	-	-	-
<b>Saldo Final do Período</b>	<b>570.620</b>	<b>518.037</b>	<b>7.462</b>	<b>5.853</b>	<b>50</b>	<b>123</b>	<b>2.750</b>	<b>355.760</b>

c) **Custo de Aquisição Diferido - DAC:** As despesas de comercialização diferidas são constituídas pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. **12. Desenvolvimento de sinistros:** As tabelas de desenvolvimento de sinistros têm a finalidade de avaliar o comportamento dos sinistros pagos e pendentes, para cada ano de aviso, até a data-base de 31 de dezembro de 2018. A Seguradora não tem operações de resseguro:

**Tabela I - Desenvolvimento de sinistros administrativos:**

Ano de Ocorrência: Incorridos + IBNR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base	55.650	39.402	33.371	34.141	35.483	24.366	222.413
Um ano mais tarde	48.237	38.720	32.284	33.651	34.522	-	187.414
Dois anos mais tarde	48.285	38.721	32.326	33.699	-	-	153.031
Três anos mais tarde	48.094	38.730	32.342	-	-	-	119.166
Quatro anos mais tarde	48.092	38.739	-	-	-	-	86.831
Cinco anos mais tarde	48.092	-	-	-	-	-	48.092
<b>Posição em 2018</b>	<b>48.092</b>	<b>38.739</b>	<b>32.342</b>	<b>33.699</b>	<b>34.522</b>	<b>24.366</b>	<b>211.760</b>

**Ano de Ocorrência: Pagos Acumulados**

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base	(37.637)	(30.450)	(25.183)	(26.924)	(28.123)	(15.415)	(163.732)
Um ano mais tarde	(47.991)	(38.657)	(32.243)	(33.605)	(34.467)	-	(186.963)
Dois anos mais tarde	(48.063)	(38.718)	(32.326)	(33.687)	-	-	(152.794)
Três anos mais tarde	(48.080)	(38.730)	(32.342)	-	-	-	(119.152)
Quatro anos mais tarde	(48.091)	(38.739)	-	-	-	-	(86.830)
Cinco anos mais tarde	(48.091)	-	-	-	-	-	(48.091)
<b>Posição em 2018</b>	<b>(48.091)</b>	<b>(38.739)</b>	<b>(32.342)</b>	<b>(33.687)</b>	<b>(34.467)</b>	<b>(15.415)</b>	<b>(202.741)</b>

**Provisão de Sinistros em 2018**

	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Suficiência/Falta Acumuladas	7.558	663	1.029	442	961	-
% Falta Acumulada	16%	2%	3%	1%	3%	-

**Tabela II - Desenvolvimento dos Sinistros Judiciais:**

Ano de Ocorrência: Incorridos + IBNR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base	2.237	909	580	732	638	625	5.721
Um ano mais tarde	2.122	687	512	313	227	-	3.861
Dois anos mais tarde	2.319	339	213	167	-	-	3.038
Três anos mais tarde	865	146	153	-	-	-	1.164
Quatro anos mais tarde	761	119	-	-	-	-	880
Cinco anos mais tarde	289	-	-	-	-	-	289
<b>Posição em 2018</b>	<b>289</b>	<b>119</b>	<b>153</b>	<b>167</b>	<b>227</b>	<b>625</b>	<b>1.580</b>

**Ano de Ocorrência: Pagos Acumulados**

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base	(160)	(166)	(162)	(234)	(390)	(205)	(1.317)
Um ano mais tarde	(239)	(275)	(205)	(239)	(107)	-	(1.065)
Dois anos mais tarde	(158)	(120)	(72)	(16)	-	-	(366)
Três anos mais tarde	(58)	(35)	(20)	-	-	-	(113)
Quatro anos mais tarde	(46)	(23)	-	-	-	-	(69)
Cinco anos mais tarde	(16)	-	-	-	-	-	(16)
<b>Posição em 2018</b>	<b>(16)</b>	<b>(23)</b>	<b>(20)</b>	<b>(16)</b>	<b>(107)</b>	<b>(205)</b>	<b>(387)</b>

**Provisão de Sinistros em 2018**

	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Suficiência/Falta Acumuladas	1.948	790	427	565	411	-
% Falta Acumulada	674,0%	663,9%	279,1%	338,3%	181,1%	-

**Tabela III - Desenvolvimento dos sinistros administrativos e judiciais:**

Ano de Ocorrência: Incorridos + IBNR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base	57.887	40.311	33.951	34.873	36.121	24.991	228.134
Um ano mais tarde	50.359	39.407	32.796	33.964	34.749	-	191.275
Dois anos mais tarde	50.604	39.060	32.539	33.866	-	-	156.069
Três anos mais tarde	48.959	38.876	32.495	-	-	-	120.330
Quatro anos mais tarde	48.853	38.858	-	-	-	-	87.711
Cinco anos mais tarde	48.381	-	-	-	-	-	48.381
<b>Posição em 2018</b>	<b>48.381</b>	<b>38.858</b>	<b>32.495</b>	<b>33.866</b>	<b>34.749</b>	<b>24.991</b>	<b>213.340</b>

**Ano de Ocorrência: Pagos Acumulados**

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base	(37.797)	(30.616)	(25.345)	(27.158)	(28.513)	(15.620)	(165.049)
Um ano mais tarde	(48.230)	(38.932)	(32.448)	(33.844)	(34.574)	-	(188.028)
Dois anos mais tarde	(48.221)	(38.838)	(32.398)	(33.703)	-	-	(153.160)
Três anos mais tarde	(48.138)	(38.765)	(32.362)	-	-	-	(119.265)
Quatro anos mais tarde	(48.137)	(38.762)	-	-	-	-	(86.899)
Cinco anos mais tarde	(48.107)	-	-	-	-	-	(48.107)
<b>Posição em 2018</b>	<b>(48.107)</b>	<b>(38.762)</b>	<b>(32.362)</b>	<b>(33.703)</b>	<b>(34.574)</b>	<b>(15.620)</b>	<b>(203.128)</b>

**Provisão de Sinistros em 2018**

	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Falta Acumulada	9.506	1.453	1.456	1.007	1.372	-
% Falta Acumulada	19,6%	3,7%	4,5%	3,0%	3,9%	-
Estimativa de Sinistros Incorridos - 2018	48.381	38.858	32.495	33.866	34.749	24.991
Pagamentos Efetuados - 2018	(48.107)	(38.762)	(32.362)	(33.703)	(34.574)	(15.620)
PSL no período de análise	274	96	133	163	175	9.371
PDR-PSL	-	-	-	-	-	-
PDR-IBNR	37	-	-	-	-	-
Provisão de Sinistro	9.584	-	-	-	-	-

**13. Impostos e contribuições:** a) Impostos e contribuições a recolher: A descrição dos impostos e contribuições da Seguradora a recolher está a seguir:

	2018	2017
Imposto de renda anos anteriores	1.499	-
Imposto de renda diferido	1	961
Contribuição social diferida	-	769
PIS e COFINS a pagar	1.197	876
Contribuições retidas na fonte	54	42
<b>Total de impostos e contribuições</b>	<b>2.751</b>	<b>2.648</b>

**14. Provisões judiciais:** O quadro dos processos em curso pela avaliação do advogado externo, quanto à probabilidade de perda, é assim sumariado:

	Quantidade	Reclamado	Provisionado	% Provisionado	Cosseguero
<b>Sinistros (a)</b>					
Provável	305	839	839	100%	-
Possível	11	79	40	51%	-
Remoto	66	392	98	25%	28
<b>Total</b>	<b>382</b>	<b>1.310</b>	<b>977</b>	<b>75%</b>	<b>28</b>
<b>Total Processos relativos a sinistros Fiscais (b)</b>					
Possível	1	5.060	5.060	100%	N/A
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>5.060</b>	<b>5.060</b>	<b>100%</b>	<b>N/A</b>
<b>Cíveis (c)</b>					
Provável	349	4.644	668	14%	N/A
Possível	36	388	-	-	N/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil - 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra moeda)

	2018	2017				
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos</b>						
a - PPNG constituída	570.620	518.037				
b - CAD da PPNG deduzido da PPNG na apuração TAP (artigo 52 Circular 517/15)	(355.760)	(326.051)				
c - Projeção de fluxos realistas de sinistros e despesas a ocorrer da PPNG, conforme TAP	(167.721)	(171.630)				
<b>d - Parcela PPNG = a - b - c</b>	<b>47.139</b>	<b>20.356</b>				
e - CMR desconsiderando o valor do Risco de Mercado	60.050	63.267				
f - Limite = CMR - (e)	4.130	3.618				
<b>(2) Total ajustes econômicos: menor entre (55% do item d X item f)</b>	<b>4.130</b>	<b>3.618</b>				
PLA (total) = PLA (a) + ajustes assoc. à var. val. econômicos (b)	148.580	152.385				
Capital base - (CNSP 282/13) (c)	15.000	15.000				
Capital adicional de subscrição - CAS (1)	55.033	56.422				
Capital risco de crédito - CRCS (2)	5.046	8.559				
Capital risco de mercado	11.804	10.579				
Benefícios da correlação de risco	(10.031)	(10.789)				
Capital risco operacional	2.328	2.114				
Capital de risco (d)	64.180	66.885				
Patrimônio líquido ajustado	148.580	152.385				
(-) Exigência de capital - EC Maior entre (a) ou (b) ou (d)	64.180	66.885				
Suficiência de capital	84.400	85.500				
Suficiência de capital (% da EC)	131,51%	127,83%				
<b>17. Ramos de atuação:</b> Os principais ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e comissionamento são:						
	<b>Prêmios ganhos</b>	<b>Índice de sinistralidade (%)</b>	<b>Índice de comissionamento (%)</b>			
<b>Danos</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
95 - Extensão de garantia - patrimonial	265.658	221.028	12,57%	14,31%	62,56%	62,71%
24 - Extensão de garantia - automóvel	4.593	4.493	13,56%	17,07%	39,29%	32,01%
71 - Riscos diversos	1.442	765	25,83%	18,61%	47,26%	56,74%
	<b>271.693</b>	<b>226.286</b>	<b>12,65%</b>	<b>14,38%</b>	<b>62,09%</b>	<b>62,08%</b>
<b>Pessoas</b>						
77 - Prestamista	8.735	604	2,97%	5,85%	86,76%	84,04%
77 - Prestamista - Individual	17.282	8.708	3,42%	6,83%	75,36%	68,32%
	<b>26.017</b>	<b>9.312</b>	<b>2,10%</b>	<b>7,43%</b>	<b>79,19%</b>	<b>69,34%</b>
<b>Total</b>	<b>297.710</b>	<b>235.598</b>	<b>11,73%</b>	<b>14,11%</b>	<b>63,58%</b>	<b>62,37%</b>
<b>18. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado:</b>						
<b>a) Prêmios emitidos</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>				
Prêmios emitidos	358.135	357.359				
Prêmios canceladas	(355)	(208)				
Prêmios restituídos	(8.409)	(5.989)				
Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos (RVNE)	922	2.127				
<b>Total - Prêmios emitidos</b>	<b>350.293</b>	<b>353.289</b>				
<b>b) Variação das provisões técnicas de prêmios</b>						
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	(51.680)	(115.554)				
Provisão de Prêmios Não Ganhos (RVNE)	(903)	(2.137)				
<b>Total - Variação das provisões técnicas de prêmios</b>	<b>(52.583)</b>	<b>(117.691)</b>				
<b>c) Sinistros ocorridos</b>						
Indenizações avisadas	(35.031)	(32.542)				
Despesas com sinistros	(328)	(840)				
Recuperação sinistros	61	(10)				
Recuperação despesa congênere	-	6				
Recuperação de salvados	24	-				
Recuperação de ressarcimento	230	300				
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos - mas Não Avisados (IBNR)	92	(167)				
Variação de despesas relacionadas	26	17				
<b>Total - Sinistros ocorridos</b>	<b>(34.926)</b>	<b>(33.236)</b>				
<b>d) Custos de aquisição:</b> Comissões	(218.997)	(223.032)				
Variação das despesas de comercialização diferidas	29.709	76.096				
<b>Total - Custos de aquisição</b>	<b>(189.288)</b>	<b>(146.936)</b>				
<b>e) Outras receitas e despesas operacionais</b>						
Outras receitas operacionais	27	44				
Outras receitas com operações de seguros	27	44				
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(43.029)</b>	<b>(27.662)</b>				
<b>Despesas com cobranças</b>	<b>(245)</b>	<b>(120)</b>				
<b>Administração de apólices e/ou contratos</b>	<b>(25.944)</b>	<b>(25.903)</b>				

	2018	2017		
<b>Provisão sobre riscos de créditos</b>	<b>(15.164)</b>	<b>(172)</b>		
Provisão sobre riscos de créditos - Prêmio	(900)	-		
Provisão sobre riscos de créditos - Comissão	62	-		
Provisão sobre riscos de créditos - IOF	655	-		
Redução ao valor recuperável - realizada	(14.981)	-		
<b>Despesas civis</b>	<b>(1.676)</b>	<b>(1.467)</b>		
<b>Total de outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(43.002)</b>	<b>(27.618)</b>		
<b>f) Despesas administrativas</b>				
Pessoal próprio	(27.583)	(28.105)		
Serviços de terceiros	(11.209)	(9.882)		
Localização e funcionamento	(3.874)	(4.481)		
Publicidade e propaganda	(29)	(64)		
Publicações	(110)	(78)		
Donativos e contribuições	(36)	(52)		
Outras despesas administrativas	(2.844)	(2.955)		
<b>Total</b>	<b>(45.685)</b>	<b>(45.617)</b>		
<b>g) Despesas com tributos</b>				
COFINS	(12.180)	(9.424)		
PIS	(1.979)	(1.531)		
Taxa de fiscalização	(1.597)	(1.161)		
Impostos federais	(846)	-		
Impostos municipais	(21)	(20)		
Outros	(56)	56		
<b>Total</b>	<b>(16.679)</b>	<b>(12.080)</b>		
<b>h) Resultado financeiro</b>				
<b>Receitas financeiras</b>	<b>40.619</b>	<b>33.079</b>		
Fundos de investimentos	222	320		
Receitas com títulos de renda fixa públicos	34.015	31.663		
Receitas de aplicação mercado aberto	180	1		
Outras receitas financeiras	6.202	1.095		
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(2.212)</b>	<b>(605)</b>		
Impostos sobre operações financeiras	(16)	(27)		
Despesas com títulos de renda fixa públicos	(602)	(31)		
<b>Outras despesas financeiras</b>	<b>(1.594)</b>	<b>(547)</b>		
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>38.405</b>	<b>32.474</b>		
<b>19. Imposto de renda e contribuição social:</b>				
	<b>2018</b>	<b>2017</b>		
<b>Impos- Contri- Impos- Contri-</b>	<b>de de- bui- de de- bui-</b>	<b>de de- bui- de de- bui-</b>		
<b>renda social renda social</b>	<b>renda social renda social</b>	<b>renda social renda social</b>		
Juros sobre capital próprio	(13.738)	(13.738)	(15.330)	(15.330)
(-) Participações sobre o resultado	(210)	(210)	(686)	(686)
<b>Resultado ajustado</b>	<b>63.664</b>	<b>63.664</b>	<b>(13.432)</b>	<b>(13.432)</b>
Alíquota nominal	25%	20%	25%	20%
<b>IRPJ e CSLL às alíquotas nominais</b>	<b>15.916</b>	<b>12.733</b>	<b>(3.358)</b>	<b>(2.686)</b>
Ajustes permanentes -				
Multas e despesas indedutíveis na apuração do imposto de renda	17.198	14.430	229	229
Provisões e diferenças intertemporais	(1.629)	(1.629)	(1.262)	(1.262)
<b>Base de cálculo</b>	<b>79.234</b>	<b>76.465</b>	<b>(14.465)</b>	<b>(14.465)</b>
<b>(Resultado ajustado + Ajustes)</b>	<b>79.234</b>	<b>76.465</b>	<b>(14.465)</b>	<b>(14.465)</b>
Compensação de prejuízos fiscais	(14.465)	(14.465)	-	-
<b>Lucro após compensação</b>	<b>64.768</b>	<b>62.000</b>	<b>(14.465)</b>	<b>(14.465)</b>
<b>de prejuízos fiscais</b>	<b>64.768</b>	<b>62.000</b>	<b>(14.465)</b>	<b>(14.465)</b>
Imposto devido (15% IR e 20% CS)	9.715	12.400	-	-
Alíquotas adicionais (10%)	6.453	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social - ano corrente</b>	<b>16.168</b>	<b>12.400</b>	-	-
Incentivos fiscais (PAT) (a)	(17)	-	-	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>16.151</b>	<b>12.400</b>	-	-
Efeito das despesas/receitas com constituição de Crédito Tributário Diferido (constituição/reversão)	4.023	3.697	(3.301)	(2.131)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>20.174</b>	<b>16.097</b>	<b>(3.301)</b>	<b>(2.131)</b>
Alíquotas efetivas	31,7%	25,3%	24,6%	15,9%
(a) A Seguradora possui incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido referente ao PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) estabelecido pela Lei nº 6.321 de 14 de abril de 1976.				

razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos Sinistros, em seus aspectos mais relevantes, tendo sido definido pela Sociedade um plano de ação junto à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para a regularização desta situação. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

**Parecer dos Auditores Atuariais Independentes**

Aos Administradores e Acionistas - Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 27 de fevereiro de 2018, sem ressalvas. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações

**Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras**

financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se

funcionários que é administrado pela Itaú Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R\$ 236 (R\$ 256 em 31 de dezembro de 2017). **21. Partes relacionadas e remuneração da Administração:** A Administração identificou como partes relacionadas à Seguradora, as seguintes empresas do Grupo: "TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda." e "The Warranty Group, Inc.", além de seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05. a) Os saldos a pagar e despesas por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	2018	2017
Serviços a pagar - TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda.	531	395
Provisão de Serviços - TWG Warranty Group, Inc.	2.465	3.362
<b>Total</b>	<b>2.996</b>	<b>3.757</b>
<b>Despesas administrativas - TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda.</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Outras despesas serviços terceiros	7.476	6.449
<b>Total - TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda.</b>	<b>7.476</b>	<b>6.449</b>
<b>Despesas administrativas e desenvolvimento - TWG Warranty Group, Inc.</b>		
Despesas de desenvolvimento e suporte informática	2.033	3.011
Despesas administrativas	279	239
Oscilação cambial	816	191
<b>Total - TWG Warranty Group, Inc.</b>	<b>3.128</b>	<b>3.441</b>
<b>Total de despesas partes relacionadas</b>	<b>10.604</b>	<b>9.890</b>

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: É estabelecido anualmente, por meio da Assembléia Geral Ordinária, o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuído em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social da Seguradora. A remuneração a pagar em 31 de dezembro de 2018 totalizou R\$ 1.605 (R\$ 1.903 em 31 de dezembro de 2017). c) **Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: • Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; • Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; • Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% da própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. **22. Ganhos ou perdas com ativos não correntes:** A rubrica ganhos ou perdas com ativos não correntes no valor de R\$ 71.077 é composto por R\$ 71.041 a títulos de recebimento de multas e juros e R\$ 36 referente a venda de ativos imobilizados. Em 2018 a Seguradora realizou um acordo da cessão do canal de ponto de venda no valor de R\$ 122.572. Deste valor foi realizado a baixa dos ativos intangíveis de R\$ 51.531, no qual a Seguradora vinha amortizando conforme realização das vendas, e R\$ 71.041 a título de multa e juros previsto no contrato em caso de encerramento. **23. Participações nos lucros:** A Seguradora utiliza uma política interna para o programa de participação do resultado em conformidade com a Lei nº 10.101/00. Anualmente é formada uma Comissão PPLR que tem por objetivo representar todos os funcionários da Seguradora, assistidos pela área de Recursos Humanos e pelo Sindicato dos Seguradores, nas reuniões de negociação do PPLR. Em 31 de dezembro de 2018, o impacto no resultado decorrente da provisão para participação nos resultados da Seguradora totalizou R\$ 210 (R\$ 686 em dezembro de 2017). A Seguradora utiliza uma política interna para o programa de participação do resultado em conformidade com a Lei nº 10.101/00.

<b>Diretoria</b>			
<b>Ricardo Arthur Fiúza de Bragança</b>	- Diretor-Presidente		
<b>Vladimir Freneda Rodriguez</b>	- Diretor		
<b>Cristiano Furtado</b>	- Diretor Financeiro		
<b>Renata Monteiro Peixe</b>	- Controller		
<b>Contador</b>			
<b>Douglas Rogério Denti</b>	- CRC 1SP205312/O-0		
<b>Atuário</b>			
<b>Paulo de Tarso Magalhães Paes de Barros Filho</b>	- Atuário - MIBA 2.124		

procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos Sinistros, em seus aspectos mais relevantes, tendo sido definido pela Sociedade um plano de ação junto à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para a regularização desta situação. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.

**pwc**  
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.  
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Finiss  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105

**Carlos Eduardo Silva Teixeira**  
MIBA 729

causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019

**pwc**  
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5  
**Guilherme Naves Valle**  
Contador CRC 1MG070614/O-5